



ISSN 2594-6145

## Resumo das apresentações do Seminário de Iniciação Científica

### RESUMOS

#### 1 - EPIDEMIOLOGIA DO CARCINOMA ESPINOCELULAR NA REGIÃO ORAL E MAXILOFACIAL NAS BIOPSIAS REALIZADAS EM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL

Gisele Pedroso Moi  
Artur Aburad de Carvalhosa  
Kelly Fonseca Barbosa Aquino

### RESUMO

O carcinoma espinocelular representa 95% das neoplasias malignas que acometem a mucosa oral e 8% das neoplasias malignas que acometem o homem no Brasil. A disseminação metastática desta neoplasia, especialmente quando não é estabelecido o diagnóstico precoce é muito comum. Esta disseminação ocorre preferencialmente pela via linfática, por esta razão, é fundamental que se faça sistematicamente um minucioso exame das cadeias ganglionares regionais durante o exame físico dos pacientes. É importante ressaltar que o carcinoma espinocelular em fase inicial não costuma apresentar sintomatologia dolorosa e quando os pacientes relatam dor na área da lesão, ela costuma ser visualizada com um tamanho significativo e em estágio mais avançados. Este estudo teve como objetivo descrever a proporção dos diagnósticos de carcinoma espinocelular (CE) em relação aos diagnósticos das lesões biopsiadas da região oral e maxilofacial, realizados em pacientes que demandaram do Laboratório Público do Estado do Mato Grosso, de acordo com os fatores biológicos, geográficos e socioeconômicos, no período compreendido entre janeiro de 2005 a dezembro de 2012. A proporção de casos de CE na região oral e maxilofacial (1,91%; n=127) presentes nos laudos anatomopatológicos das biopsias analisadas foi inferior aos demais diagnósticos. Existindo maior ocorrência desta patologia na mesorregião norte do Mato Grosso (40,16%; n=51).